



MOMENTO DE ESPIRITUALIDADE MÊS DE JULHO

TEMA: Somos mais, somos consolação.

LEMA: Nós somos colaboradores de Deus.

Slide 1 – Recordar o tema e lema e a proposta nacional de caminhar juntas as Obras do Brasil com um tema norteador em comum.

Slide 2 – Tenho dar um sorriso para os destinatários de minha missão? Tenho sorrido para a vida? Por quem eu dou um sorriso? Motivar a grupo a pensar em uma pessoa querida e no pensamento sorrir para ela.

Slide 3 - PALAVRA DE DEUS - (Jo 13, 4-5)

“Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido.”

Slide 4 - REFLEXÃO

EUCARISTIA – SERVIÇO – AMOR

⇒ Quais as fontes que fortalecem minha vida espiritual, familiar, social e profissional?

O relato do evangelho mostra a instituição do sacramento da Eucaristia e do Sacerdócio. O início desta narrativa nos convida a compreender este serviço que Jesus nos manda prestar, que consiste sobretudo em trazer mais pessoas para a Eucaristia. Pois é esta a finalidade da Igreja, é este o cume de toda a vida cristã, é este o mistério do amor divino que faz de nós sacrários vivos, que nos faz mergulhar na vida do próprio Deus. Neste momento supremo de humildade o Senhor nos chama a fazer o mesmo como “colaboradores e partícipes de sua missão”. O evangelho relata uma confissão de Jesus: “desejei ardentemente estar conosco”. Jesus desejou se entregar por amor.

Slide 5 – Questionamentos

- ⇒ Quantas vezes nos entregamos verdadeiramente por amor?
- ⇒ Pelo que entregamos nossa vida, nosso trabalho, nossa missão?
- ⇒ Qual é o desejo, a aspiração que tenho como educador/a?
- ⇒ Pelo que nos doamos em nosso dia a dia?
- ⇒ Com quem queremos nos unir?

Slide 6 – ADESIVO como o logo e o tema da Equipe de Animação Pastoral Obras do Brasil – distribuir de forma criativa para todos e colar na blusa.



Slide 7 – Qual o carisma que leve em minhas mãos? Tenho consciência que sou colaborado/a do carisma da consolação?

Slide 8 – Confeccionar uma árvore de post it colorido, com o desejo de cada membro da escola/obra. Com a pergunta Como posso ser consolação no meu trabalho, na minha casa, na minha família? Encontro eles escrevem colocar a música - Somos Consolação, (Cf. Material Anexo). Após escrita colocar as folhas da árvore que deve estar já colocada o tronco, os membros podem ir de forma espontânea.

Slide 9 – ORIENTAÇÃO - Os questionamentos a ser empregados neste momento de formação pedagógica/pastoral, deverá ser refletido em grupo de dois ou mais, contemplando as reflexões internas das demandas educacionais referente a realidade de cada escola/obr.

ILUMINANDO A VIDA COM A PRÁTICA EDUCACIONAL/PASTORAL

⇒ **PERSONALIDADES:** PAULO FREIRE E PAPA FRANCISCO

QUESTÃO 01 - Considerando as propostas de Paulo Freire, explique qual o papel da curiosidade no processo de aprendizagem e o que significa passar da curiosidade ingênua para a curiosidade epistemológica? Segundo Paulo Freire (1997), a curiosidade é uma “manifestação presente à experiência vital” humana, ou seja, é inerente à vida e ao processo de aprendizagem. Há uma dimensão ingênua da curiosidade, que se vincula a um saber que caracteriza o senso comum, mas não é discutido, problematizado, apesar de também gerar algumas indagações. Este é o saber de pura experiência feito. Segundo Freire, uma das tarefas fundamentais da prática educativo-progressista é exatamente o desenvolvimento da curiosidade crítica (ou curiosidade epistemológica), pois a passagem da ingenuidade para a crítica não se faz automaticamente. Para Freire (1997), “a superação e não a ruptura se dá na medida em que a curiosidade ingênua, sem deixar de ser curiosidade, pelo contrário, continuando a ser curiosidade, se critica. Ao criticizar-se, tornando-se então, permito-me repetir, curiosidade epistemológica, metodicamente “rigorizando-se” na sua aproximação ao objeto, conota seus achados de maior exatidão.” Freire (1997) também afirma que: “A curiosidade como inquietação indagadora, como inclinação ao desvelamento de algo, como pergunta verbalizada ou não, como procura de esclarecimento, como sinal de atenção que sugere alerta faz parte integrante do fenômeno vital. Não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando a ele algo que fazemos”.

QUESTÃO 02 - Papa Francisco: “Um jovem que não protesta não me agrada. Porque o jovem tem a ilusão da utopia, e a utopia não é sempre negativa. A utopia é respirar e olhar adiante”. Creio que é preciso estimular uma cultura do encontro, em todo o mundo. No mundo todo. De modo que cada um sinta a necessidade de dar à humanidade os valores éticos de que a humanidade necessita. E defender uma realidade humana. Nesse aspecto, acho que é importante que todos trabalhem pelos outros, reduzindo o egoísmo. Um trabalho pelos outros segundo os valores da sua fé. Cada religião tem suas crenças. Mas, dentro dos valores de sua própria fé, trabalhar pelo próximo. E nos encontrarmos todos



**PROVINCIA MARIA ROSA MOLAS
EQUIPE DE ANIMAÇÃO PASTORAL - OBRAS DO BRASIL**

para trabalhar pelos outros. Se há uma criança que tem fome, que não tem educação, o que deve nos mobilizar é que ela deixe de ter fome e tenha educação. Se essa educação virá dos católicos, dos protestantes, dos ortodoxos ou dos judeus, não importa. O que me importa é que a eduquem e saciem a sua fome. Temos que chegar a um acordo quanto a isso. Hoje a urgência é de tal ordem que não podemos brigar entre nós, à custa do sofrimento alheio. Primeiro trabalhar pelo próximo, depois conversar entre nós, com muita grandeza, levando em conta a fé de cada um, buscando nos entender. Mas, sobretudo hoje em dia urge a proximidade. Sair de si mesmo para solucionar os tremendos problemas mundiais que existem. Acredito que as religiões, as diversas religiões, não podem dormir tranquilas enquanto exista uma criança que morra de fome, sem educação. Um só jovem ou idoso sem atendimento médico. Mas o trabalho das religiões não é beneficência. É verdade. Mas pelo menos na nossa fé católica, e em outras fé cristãs, vamos ser julgados por essas obras de misericórdia.”

Slide 10 – Socialização dos grupos de partilha.

Slide 11 – **ENCERRAMENTO** - vídeo Somos Consolação (Cf. Material Anexo).

SOMOS CONSOLAÇÃO!!!

